



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cavalos ao mar

No balneário Albatroz, no Litoral Norte, o cotidiano de ambulantes, caixas de som e guarda-sóis coloridos foi quebrado com o desfile de dois cavalos. Aparentemente, curtiram muito o trio sol, areia e mar. Eles passearam livremente porque os donos não apareceram. Mas que ficou engraçado, ficou. Os cavalos pareciam duas crianças deslumbradas brincando na areia. Só faltou alguém oferecer milho verde a eles.



Adeus equilíbrio

As despesas públicas já ultrapassaram R\$ 560 bilhões em 2026, segundo a plataforma Gasto Brasil. Na comparação com a arrecadação de impostos registrada pelo Impostômetro, a despesa pública superou a receita, que somou R\$478 bilhões. Imagina no resto do ano.

O mundo é dos vivos

O mundo das estranhezas bancárias chegou a um tal ponto que o banqueiro Daniel Vorcaro investiu R\$ 1 bilhão no Banco Regional de Brasília (BRB) para que ele “emprestasse” esse dinheiro ao próprio Master sob forma de títulos.

A chatice da TIM

Alguém precisa dizer à diretoria da operadora TIM que a cada telefonema inoportuno que dão desperta nos azarados selecionados uma repulsa à marca com tal intensidade que nunca nesta vida, ou em qualquer outra, a contratariam como operadora, nem que seja de graça.

A primeira reunião

A primeira reunião conjunta de 2026 das diretorias da Fiergs e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Ciergs) será amanhã. Entre os destaques está a presença do gerente da Região Sul da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Bruno Camargo.

O barraco supremo

Quando comadres saem de órbita e se atacam mutuamente, só faltando cacetada com vassouras, se diz que isso sim é que é barraco. Quando dois ministros da mais alta Corte do Brasil defendem o direito de juízes serem sócios de empresas (bancos também?) e rejeitam um código de ética proposto pelo presidente da Corte, isso é o quê?

Tudo Fácil

O Tudo Fácil do Centro Histórico de Porto Alegre, localizado dentro do Pop Center, na avenida Júlio de Castilhos, 235, completou na sexta-feira dois anos de funcionamento. Sómente neste mês de janeiro, a unidade ultrapassou a marca de 400 mil atendimentos desde o início das suas atividades, em fevereiro de 2024. A unidade também registrou o seu recorde de atendimentos mensais no mês de janeiro de 2026, com mais de 30 mil atendimentos presenciais realizados.



Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

Sicredi | Sicredi Origens RS

A China é aqui

O domínio chinês é tamanho, que para o lado que se olhe lá está a China. É só abrir a janela e ver a quantidade de carros elétricos chineses que circulam nas ruas. Poucos automóveis elétricos ou híbridos são de marcas europeias. Aliás, há montadoras asiáticas com nomes que nunca se ouviu falar. Dão a impressão que foram montados em fundo de quintal.

Pouca prática...

É uma expressão popular que define bem a discussão em torno da retirada da prova da baliza para obter a CNH. Tudo para facilitar a vida de quem deveria ter ao menos algumas horas de direção em rodovias. O que se forma hoje são motoristas chamados de “meia roda”. Os acidentes causados por erros elementares são a prova disso. O que falta na discussão é algo ausente: perícia ao volante.

Uma novela longa demais

Segundo a explicação do presidente Lula, ele só recebeu o dono do Master por solicitação do ex-ministro Guido Mantega, e teria dito ao banqueiro que sua interferência seria técnica. No popular, tirou da sua reta e nela colocou Mantega.

Um escândalo histórico

Nas rodas de cafezinho, a discussão gira em torno das trapalhadas - para não usar outro nome - do Banco Master e seu criador, o banqueiro Daniel Vorcaro. De cara surge a pergunta sobre como pode um só homem do mercado financeiro criar, manter e envolver um número até agora desconhecido de figurões de Brasília, cujos nomes teimam em não sair do celular ou celulares apreendidos do banqueiro. A resposta está naquilo que um banco vende, o grande abridor de portas que se chama dinheiro.

Dura ou não dura

Outra discussão é se o escândalo Master pode contaminar o governo federal. Na realidade, já contaminou antes mesmo de estourar. O que ainda não se sabe e talvez nunca saibamos é quanto dindin contaminou e quem foi por ele contaminado. A terceira abordagem é se vai influir na eleição. Essa já é mais difícil de responder. Em princípio, tudo pode cair na vala comum do esquecimento. Salvo surpresas, o Carnaval já vai servir de amortecedor. No Brasil dos escândalos, tudo desmacha no ar num upa.

Voos atrasados

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faiersstein, defendeu que a proposta do órgão para isentar a responsabilidade civil das empresas aéreas em casos de atraso ou cancelamento de voos não retira direitos dos passageiros. Veremos...